AVEIRO, 24 DE JUNHO DE 1977 — ANO XXIII — NÚMERO 1165

SEMANÁRIO
PREÇO AVULSO — 4$00

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e Impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada da Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

NOVO PROGRAMA NA T. V.?

G. Torres

ELA — Alguém alvitrou a ideia da TV emitir alguns programas para esclarecimento da Constituição!

ELE — Ó diabo ... isso vai criar problemas a muitos governantes! ...

do BONAPARTISMO *e da nossa* INVALIDEZ POLÍTICA

JORGE MENDES LEAL

Em geral, são as ocasiões que fazem os homens. Quem não as sabe aproveitar é um idiota.
NAPOLEÃO BONAPARTE

UMA certa confusão entre o *cesarismo* (do qual, aliás, Napoleão é o mais acabado arquétipo) e a definição imperfeita ou, até, errada de *bonapartismo*, têm feito esquecer a verdadeira essência das condições de invalidez política que motivaram o golpe do 18/19 Brumário — e outros de natureza afim, apenas distintos pela capacidade intrínseca dos «bonapartes» executores. Convém recordar que a própria ruptura César-Pompeu e subsequentes intervenções de Júlio César, cortantes e objectivando a tomada do poder absoluto, se apoiavam habilidosamente no descontentamento popular, face às intermináveis contendas políticas e com o sinal, portanto, dum antecipado bonapartismo. Os destinos similitudinários de ambos os déspotas conjugam-se, não há dúvida, em muitos pontos. Tanto como, no 19 Brumário, Bonaparte viu perto de si dúzias de punhais prontos a ferir, também César foi declarado inimigo público e sofreu o voto *senatus consultum ultimum;* o vencedor da Gália respondeu com a passagem do Rubicão e, em nome do triunfador das Pirâmides, os soldados de Murat atiraram pelas janelas a legitimidade dos Quinhentos.

Modernamente, entende-se como «bonapartismo» a conquista do poder por um *sabre,* quando a inépcia, a corrupção, a incongruência, a desfaçatez e nulidade dos políticos — fazendo quase imperceptivelmente guinar à direito o povo desesperado — produziram todo o ensejo para a ditadura militar, ou qualquer outra de jaez castrense. Para não irmos mais longe, nem mais difícil ou profundamente, apontemos que, por exemplo, as ditaduras de Hitler e Mussolini acusam evi-

Continua na página 3

A CULTURA AUTÊNTICA

CRUZ MALPIQUE

A cultura autêntica é incompatível com a superficialidade, feita da almôndega jornalística.

A vulgarização de alhos e bugalhos é da força de fazer pedantes, cuja característica é a impertinência. Não é cultura *activa* — e só essa conta —, mas *passiva;* pegada com cuspo, inassimilada em profundeza de espírito.

Cultura não é simples memorialismo de palanfrório mais ou menos oco, fazenda constituída por lugares-comuns que, dito o primeiro, já nós entreadivinhamos o último.

Cultura é sigla pessoal inconfundível, criação *sui generis* e *sui juris,* sageza adquirida na crespa fricção com a realidade — a telúrica e a humana — a alegria do bem que se pratica, a dor que escava fundo no próprio corpo e na própria alma.

Se cultura não afinar pelo diapasão que aí fica, é jornalismo de meia-tigela, letra sem espírito, voz sem miolo, rataplã verbal para atrair a parolagem. É coisa ridícula, caspa que não medula vital.

Achegas para a HISTORIOGRAFIA AVEIRENSE

J. EVANGELISTA DE CAMPOS

I

Agora, que voltou a agitar-se a questão do horário de abertura e encerramento dos estabelecimentos comerciais, parece-me não ser despropósito vir contar o que se passava em 1914, ano em que, depois de ter feito o exame do 2.º grau, me empreguei nos Grandes Armazéns do Chiado, que, nesse tempo, tinham o seu estabelecimento debaixo dos arcos e ia até à Rua de José Estêvão.

Nessa altura, para o comércio, não havia horário de trabalho.

Quem tivesse necessidade de se dirigir à estação do caminho de ferro para embarcar no comboio correio que, de Lisboa, seguia para o Porto, e que passava em Aveiro pelas 5 horas da manhã, encontrava, já, os talhos abertos e em plena laboração, como se verificava pelas luzes que vinham desses estabelecimentos, e, também, pelo barulho, que se ouvia, dos cutelos a baterem sobre os cepos; e, na estação, encontrava as canastras com carne, para despacho, prova de que, muito antes das 5, o pessoal já estivera a trabalhar.

Pelas seis, abriam as padarias, algumas mercearias, as tabernas e, até, as farmácias, sendo certo que, às oito, todo o comércio funcionava em pleno, e sendo verdade, também, que a maioria dos estabelecimentos às 21 e 22 horas se encontravam abertos, mesmo que não tivessem clientes, pois até serviam de local de paleio para os proprietários e seus amigos.

O horário normal era de 12 horas; se, porém, acontecia que as senhoras Pessoas ou as senhoras Mesquitas, depois do seu jantar, se lembravam de entrar em qualquer dos estabelecimentos de fazendas, ou de modas, o encerramento dessas lojas far-se-ia muito mais tarde do que o normal, porque aquelas senhoras — e outras que tais — se instalavam, comodamente, em cadeiras que, por delicadeza, lhes tínhamos de fornecer, e, mandando pôr abaixo dos lotes fazendas para escolher, e tirar amostrinhas para levarem, e, com muita conversa à mistura, impediam o encerramento, obrigando os caixeiros a estar presos durante horas, sem que, daí, viesse qualquer lucro

Continua na página 3

No 'DIA DAS FORÇAS ARMADAS, PROVAS DE REMO *Em Aveiro*

No próximo domingo, 26, com início às 10 horas, realizar-se-ão, no braço da Ria situado entre o Porto Comercial e o Porto de Pesca, no Canal da Gafanha, diversas provas de Remo, destinadas a Juvenis, Juniores e Seniores, e em que participarão o Clube dos Galitos, Vilacondense, Infante D. Henrique, Fluvial e Sport Clube do Porto, de acordo com o calendário publicado na página desportiva do presente número do Litoral.

A organização das referidas provas foi deferida à Secção Náutica do «Galitos» pela Federação Portuguesa de Remo, estando integradas nas comemorações do «DIA DAS FORÇAS ARMADAS».

Visita do MINISTRO DA HABITAÇÃO

Ao fim da tarde da última terça-feira, 21, o Ministro da Habitação, Eng.º Eduardo Pereira, esteve nesta cidade, em reunião de trabalho, que decorreu na Câmara Municipal.

Aquele membro do Governo, após ter deixado Coimbra, visitou as zonas de Cantanhede e de Mira, ali observando directamente o que se tem estado a passar quanto a construções clandestinas.

Em Aveiro — e após a referida reunião —, o Eng.º Eduardo Pereira teceria as seguintes afirmações (entre outras) aos elementos da Imprensa diária ali presentes, relativas ao magno problema da Cidade-Satélite de Santiago:

«Neste arrastamento, tem havido, da parte da Comissão de Moradores de Santiago, uma grande honestidade no trato com o Ministério. Talvez tenham levado, durante todo este período, essa defesa, longe de mais — no sentido

Continua na página 3

NÃO ACONTECEU...

ARAÚJO E SÁ

— O Senhor é que escreve para o *Litoral?* Desanque-os!...

A mulherzita era da Beira-Mar, tinha cara de avó e vendia peixe no mercado, junto ao Cais dos Botirões, a dois passos da capela de S. Gonçalinho. Julgo ter assistido à troca áspera de palavras que eu tivera, momentos antes, e por mera casualidade, com dois jovens e espadaúdos matulões, qual deles o mais nutrido, um mulato e outro branco, à hora a que toda a gente trabalha e em que eu me dirigia para fazer uma consulta na Caixa. Vendiam eles — o mulato de carapinha e o branco guedelhudo — um jornal e traziam uma bandeira desfraldada, na mira de angariar fundos para determinado partido político que, por sinal, até nem conta na vida do país. Fun-

Continua na página 3

DESANQUE-OS!

Atenção Distrito de Aveiro

por que espera?

Finalmente ao seu alcance a solução mais rápida, perfeita, económica para a lavagem da sua roupa e loiça:

A DUPLA MÁQUINA SUFAM

(c/ 3 anos de garantia)

Peça uma demonstração grátis e sem qualquer compromisso para: **LUISA MARIA BASTOS ALMEIDA**

S. Martinho — Aguada de Cima — telefone 66308
Delegada de Vendas da Horizonte Internacional

Dr. A. Almeida e Silva

ESPECIALISTA

Partos e Doenças de Senhoras

Consultas:

Rua Dr. Alberto Souto, 48-1.º Sala C

A partir das 16 horas

Telefones | *Consultório:* 27938 | *Residência:* 28247

AVEIRO

LUÍS NOGUEIRA DE LEMOS

DOENÇAS DE CRIANÇAS

Especialista em Pediatria pela Federação Médica Suiça. Ex-Chefe de Clínica do Serviço Universitário de Pediatria de Lausana (Suiça)

Consultas a partir de 4.1.77, às 3.as (16 horas) e às 6.as (17.30 horas
Marcação prévia

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49-2.º, Dt.º — Telef. 28965 — Aveiro

---

RUI BRITO

MEDICO ESPECIALISTA

Ginecologista do Hospital de Aveiro — Doenças das Senhoras

Operações

Consultório

Rua Dr. Alberto Souto, 84-1.º
Telefone 28210

Residência:

Rua Aquilino Ribeiro, 4-r/c
Telefone 28590

AMORIM FIGUEIREDO

MÉDICO-ESPECIALISTA

OSSOS E ARTICULAÇÕES

participa a mudança do seu Consultório Médico para a Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, ao n.º 54 (2.º andar), em

AVEIRO

(Telefone 24855)

Consultas:

2.as, 4.as e 6.as — 10 horas

Residência
Telef. 22660

ROGÉRIO LEITÃO

MÉDICO-ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras à tarde (com hora marcada).

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 82-1.º E — Tel. 24790

Res. — R. Jaime Moniz, 18

Telef. 22677 AVEIRO

CABELEIREIRA

Ajudanta c/ prática precisa CABELEIREIRO JEAN.

R. José Estêvão, 29 — Aveiro.

A. FARIA GOMES

MÉDICO-ESPECIALISTA

ESTOMATOLOGIA
CIRURGIA ORAL
e REABILITAÇÃO

Consultas todos os dias úteis das 13 às 20 — hora marcada.

R. Eng.º Silvério Pereira da Silva, 3 - 3.º E. — Telef. 27829

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS
DO CORAÇÃO E VASOS
RAIOS X
ELECTROCARDIOLOGIA
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dto.

Telefone 23875

a partir das 13 horas com hora marcada

Residência—Rua Mário Sacramento 106-3.º — Telefone 22750

EM ÍLHAVO

no Hospital da Misericórdia às quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas

---

AZULEJOS E SANITÁRIOS

aleluia

— *garantia de qualidade e bom gosto* —

CERAMICA, COMERCIO E INDUSTRIA, SARL
Apartado 13 - AVEIRO - PORTUGAL - Tel. 22061/3

MAYA SECO

MEDICO ESPECIALISTA

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c AVEIRO

HERNÂNI

tudo para DESPORTO e CAMPISMO

Rua Pinto Basto, 11

Telef. 23595 — AVEIRO

EM QUALQUER ÉPOCA

Faça as suas compras na

GALERIA **ICONE**

de Mário Mateus

Rua de Gravito, 51 — AVEIRO
(em frente à Rua Dr. Alberto Soares Machado)

Casa especialisada em:

BIBELOS
PEÇAS DECORATIVAS
ARRANJOS FLORAIS

MÓVEIS
ESTOFOS
DECORAÇÕES

PAPÉIS
ALCATIFAS

LACAGENS
DOURAMENTOS
FABRICAÇÃO DE MOLDURAS

Visite-nos e aprecie onde a qualidade anda a par com o bom gosto

---

Reparações • Acessórios

RADIOS - TELEVISORES

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B

Telef. 22359

AVEIRO

VISITE A

CASA SOARES

Completo sortido aos melhores preços de:

- DROGARIA
- FERRAGENS E FERRAMENTAS
- UTILIDADES
- ELECTRODOMÉSTICOS
- TINTAS ROBBIALAC
- INSECTICIDAS E PESTICIDAS DA BAYER
- ALCATIFAS E PAPEL DE PAREDE

Rua Dr. Alberto Souto, 50
Telefone 28224

AVEIRO
(Centro da cidade)

Reclangol

Reclamos Luminosos — Néon-Plástico — Iluminações Fluorescentes a cátodo frio — Difusores

Rua Cónego Maio, 101
Apartado 409
S. BERNARDO - AVEIRO
Telefone 25023

ELECTRO VALENTE

INSTALAÇÕES E REPARAÇÕES ELÉCTRICAS — BOBINAGENS — MONTAGENS DE SISTEMAS DE ALARME CONTRA LADRÕES — REPARAÇÃO DE ELECTRODOMÉSTICOS

Instalações e Reparações de Pichelaria

SERVIÇOS DE REPARAÇÕES URGENTES

Oficina: Rua das Vítimas do Fascismo, 88 (por detrás do edifício do Governo Civil) — **Telefone 23869**

Residência: Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 23
Telefone 22414 — Apartado 132

AVEIRO

Vende-se

Prédio sito na Rua Gustavo Ferreira Pinto Bastos n.º 29 AVEIRO

Não está sujeito a corte. Área de 77 m².

Recebem-se proposta por escrito ou verbais para: *Manuel Balacó* — Viso — Esgueira — Telefone 28234 ou *João Balacó* — Rua S. João de Brito — Gafanha da Nazaré

J. Cândido Vaz

MÉDICO-ESPECIALISTA

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.as e 5.as a partir das 15 horas
(com hora marcada)

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 81-1.º Esq. — Sala 3

AVEIRO

Telef. 24788
Residência: Telef. 22856

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

Pela 1.ª Secção do 1.º Juízo da comarca de Aveiro, correm éditos de trinta dias, que começarão a contar-se da data da segunda e última publicação do presente anúncio, citando a ré: — *Maria do Céu Guedes Rebelo*, casada, doméstica, que foi residente na Cova do Ouro — Viso — Esgueira — Aveiro, e actualmente ausente em parte incerta de França, para, na prazo de vinte dias, decorridos que sejam os dos éditos, contestar, querendo, a presente acção com processo especial — Divórcio —, que lhe move Manuel Filipe Teixeira Dias, casado, residente na Estrada do Viso — Esgueira — Aveiro, actualmente emigrado em França, mas com domicílio escolhido na R. Gustavo Ferreira Pinto Basto, 43, 1.º, E., Aveiro, nos termos e com os fundamentos constantes da petição inicial, cujo duplicado se encontra patente na secretaria, para lhe ser entregue quando procurado e que, em resumo, o mesmo autor pede seja decretado o divórcio entre ambos, advertindo-se ainda de que a falta de contestação não importa a confissão dos factos articulados.

Aveiro, 6 de Junho de 1977.

O JUIZ DE DIREITO,
a) *Francisco Silva Pereira*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,
a) *Abel Emílio Vieira Neves*

LITORAL - Aveiro, 24/6/77 — N.º 1165

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º - Esq.º

AVEIRO

Torres Constrave

AVEIRO

TEMOS UM ANDAR PARA SI!

— *Nós também queremos colaborar*
— *Propriedade horizontal rodeada de zonas verdes*
— *Colaboração com Estabelecimentos de Crédito*

SOLUÇÃO IMEDIATA PARA O PROBLEMA DA SUA HABITAÇÃO

CONSTRAVE - Construções de Aveiro, L.da

Avenida Araújo e Silva, 109 — Telef. 25076

AVEIRO

SAL DE AVEIRO

(ENSACADO OU A GRANEL)

COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANSFORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVEIRO (S.C.R.L.)

Escritório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 118-2.º — Telef. 27367
Armazém — Cais de S. Roque, 100 — AVEIRO

do BONAPARTISMO e da nossa INVALIDEZ POLÍTICA

Continuação da 1.ª página

dentes estigmas de cesarismo e bonapartismo, até na peculiar tentativa — mesmo baldada — de procurarem arrancar legalmente, a partir de um qualquer artifício aceitável pelas massas. Artifício sempre movediço e precário.

Também de certo modo, e talvez adentro duma relativa inconsciência, Gomes da Costa dirigiu, em 28 de Maio de 1926, uma intentona bonapartista — possibilitada, como é hábito, pelos erros da esquerda ou pseudo-esquerda. O compromisso dos Jacobinos com a burguesia, principal operária e aproveitadora da Revolução Francesa, adquiriu o seu autêntico significado histórico quando, após Marengo, os burgueses se entregaram de alma e bolsa abertas à espada insaciável de Napoleão — o único governante de nomeada que nunca pediu dinheiro emprestado...

Bem — a verdade é que não houve por estas bandas uma Revolução Francesa, o tremelicante governo do dr. Soares não se assemelha à Convenção, o dr. Freitas do Amaral parece-nos demasiado tamanhudo para ombrear com o pequeno Hitler e o dr. Carneiro magrinho em extremo para recordar o pançudo Mussolini. Só que, meditando honestamente sobre o assunto, é fácil entender que estão em campo todas as premissas necessárias para um surto de bonapartismo (seria aterrador dizer um novo 28 de Maio). Uma hipotética esquerda assente em malabarismos circenses, nem tão-pouco servida pela magistral oratória dos tribunos da Primeira República, diz-se e contradiz-se todos os dias, inventa e reinventa as mais dispares soluções, impetra socorro a estes e aqueles, promete, explica, atrapalha-se, desculpa-se, disfarça, sorri, optimiza-se a ponto de tocar o ridículo — mas não fornece quaisquer garantias sólidas de governação firme e escrupulosamente constitucional. A lógica reacção da direita, agora em termos da igualmente frágil «convergência», aparece temerosa e carregada, de permeio com almoçaradas e conferências de imprensa. O povo — ai dele! — sufocado por um custo de vida exorbitante e, sobretudo, descrente dos profissionais da política, manifesta exactamente a disposição dos franceses que acolheram o general Bonaparte ao chegar ao Egipto com o mando totalitário como alvo.

Só houve um Bonaparte. Bonapartezinhos mais ou menos bem sucedidos, existiram vários — e é nossa enorme sorte que não se vislumbra nenhum nas Forças Armadas nacionais.

Mas pode surgir...
... e merecêmo-lo!

JORGE MENDES LEAL

Uma campanha da CERCIVAR

A CERCIVAR — Cooperativa para a Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Ovar — foi criada por escritura pública de 21 de Maio de 1976.

A CERCIVAR acolhe nas suas instalações, sitas na Rua de Luís de Camões, n.º 15-1.º — e onde espera a sua prezada visita, quarenta e três crianças (o máximo que pode acolher nestas instalações), o maior número de todo o concelho de Ovar e algumas de concelhos vizinhos, nomeadamente de Vila da Feira, Oliveira de Azeméis, Estarreja e Murtosa, embora outras tantas aguardem oportunidade de ingresso, apenas viável num 2.º Centro, que se espera seja uma realidade muito em breve.

Esta Cooperativa, em funcionamento desde 25 de Outubro de 1976, serve às suas crianças, diariamente, almoço e lanche, além de lhes assegurar o transporte com vista a uma frequência assídua, transporte esse que custa diariamente cerca de 1 500$00.

Resolveu a Direcção da CERCIVAR, no intuito de tentar consolidar o futuro desta Casa, lançar esta Campanha de Solidariedade, com o objectivo de adquirir transporte próprio, pois, só conseguindo este é que há a certeza de as crianças, com a sua presença, continuarem com a tão necessária, e mais do que humana possibilidade de reabilitação.

Em face do exposto esperam os responsáveis pela CERCIVAR do óbulo para o fim em vista — a aquisição de transporte próprio para esta Casa — favor que antecipadamente agradecem e será registado nas colunas do «Notícias de Ovar».

Visita do Ministro da Habitação

Continuação da 1.ª página

de, não que não tenham defendido situações justas, mas que, por razões especiais de momento, se partiu de uma base de desconfiança mútua. Quer dizer que nem a Comissão ou os moradores puderam, talvez por provas dadas pelo Ministério (ou por alguns dos seus departamentos), incutir-lhes a confiança necessária para que o empreendimento avançasse e as situações se fossem resolvendo, com a justiça que seria necessária e, portanto, também não houve, da parte do Ministério, qualquer acção que tivesse podido contribuir para modificar este clima.»

«Neste momento, com o tempo que passou, com uma atitude mais colaborante e compreensiva, por parte do Ministério, para os problemas que nos estavam a ser postos, com uma certa interferência — valiosa — da Câmara de Aveiro e com uma melhor análise por parte da Comissão, eu suponho que estamos a chegar ao fim do problema e que será possível, ainda este Verão, arrancar com Santiago.»

Outros problemas, ligados com o sector da habitação na cidade de Aveiro, viriam, entretanto, a ser tratados pelo responsável governamental por aquele sector, que, resumidamente, os apontaria:

«Analisámos, também, com a Câmara, a possibilidade de lançamento de alguns empreendimentos, talvez num conjunto de mais de trezentos ou quatrocentos fogos, em outras zonas de Aveiro, independentemente de Santiago: Quinta do Canha e Quinta do Cilha.»

NÃO ACONTECEU...

Continuação da 1.ª página

dos esses — quem sabe? — talvez para fomentar greves, golpismos, boicotes, atentados, desordens e bombismo. Aliás, para tudo isto são precisos mesmo muitos fundos!... Os profissionais da anarquia sempre foram bem pagos... Sobretudo os cabecilhas... Os que botam fala... Os que andam nas listas das campanhas eleitorais... Os que aceitam (mas só para os outros!) salário mínimo nacional... Os que deambulam pelo estrangeiro, em aburguesado veraneio, sem conseguirem gastar os sete mil escudos que a Lei estipula... Os que têm tudo pago... Os que se instalam em hotéis com mais estrelas do que um general... Os que morreriam de fome e seriam atacados de «tísica» se não houvesse greves, boicotes, atentados, bombas e anarquias... Os que perderiam o «tacho» se tudo fosse paz, ordem e progresso... Os tais que mandam os mulatos de carapinha e os brancos guedelhudos vender jornais para angariar fundos... Fundos que dantes eram «negócio da China»! Fundos que agora vêm sendo negócio nacional! «Não aconteceu» ter resistido, no cumprimento do meu dever de cidadão trabalhador e pacífico, a fazer notar aos ditos rapazolas arvorados, ficticiamente, em ardinas (por certo bem remunerados...) que esmolar para um partido político (cujos leaders talvez nem trabalhem...) é atitude que só se poderá aceitar após as horas normais de trabalho ou depois das aulas terminarem. Fora disso, constitui gravíssima afronta, desrespeito inqualificável, ultraje descarado e vil desprezo por todos aqueles que mourejam pela vida, trabalhando ou estudando, pois o estudo também é trabalho. Dado que os jovens, que aparentavam 19 anos, exibiam aspecto aburguesado (os autênticos vadios raramente pertencem ao «pé descalço»...) e vestiam com requinte (os malandros não se apresentam de calças remendadas...), sempre esperei que aceitassem o meu reparo construtivo e me dessem uma explicação convincente e delicada. Mas enganei-me! De facto, ripostaram ostensiva e malcriadamente, desta forma caricata e inesperada:

— Trate da sua vida! O nosso ideal é este!

Tolo seria eu se comentasse a agressividade caricata da resposta, a adolescência ridícula da justificação, se perdesse o meu tempo e o meu Latim rudimentar, se lhes desse cavaco ou lhes dispensasse confiança. Até porque outro remédio não tenho que tratar da minha vida, esfalfar-me, erguer-me pela noite fora, dado que partido político algum jamais sustentou a minha casa à custa da venda de jornais... (Aliás, eu também não aceitaria a esmolinha!). Se o meu ideal fosse a vadiagem (como o é para esses dois jovens), bateria com os costados no Caramulo com «buracos» nos pulmões e a deitar sangue pela boca por falta de alimento.

— O Senhor é que escreve para o *Litoral?*

Pois claro que sou eu mesmo, minha senhora que, vendendo peixe no mercado, estais dando um exemplo nobilíssimo a essa chusma repelente e andrajosa de inúteis e de marginais que têm por ideal a vadiagem, à custa da qual levam vida fácil, com tempo livre para se embrenharem nos meandros da droga, do vício, do ócio, da pornografia, do crime, da prostituição e da marginalidade. Tristemente, temos de reconhecer que tudo lhes é facilitado, que andam à solta, que ninguém se preocupa em os identificar, em lhes pôr uma enxada nas mãos, em os arrancar ao ambiente de ostensiva e degradante libertinagem que constitui fonte inesgotável dos vícios mais imundos e mais degradantes, das taras mais repelentes e mais nefastas. Legislou-se nesse sentido? Ouvi dizer que sim! Mas nada vi que me convencesse... Que alterasse o panorama que a todos aflige... Que mudasse o rumo dos ventos que vêm soprando... Que garantisse um amanhã diferente...

— Desanque-os!...

Pois acabo de os «desancar» mesmo! É que não esqueci, minha Senhora, as lágrimas de revolta que vos humedeciam os olhos, lindos ainda, mas fartos de chorar, talvez... É que me impressionaram, vivamente, as vossas mãos arroxeadas pelo gelo do peixe que vendeis no mercado da cidade... É que nos vossos braços vejo ainda as escamas de sardinha, dessa sardinha arrancada às entranhas de um mar encapelado, quem sabe se por um neto seu que não anda por aí a vender jornais a soldo de um partido político qualquer...

— Desanque-os!...

Aqui me tem, minha Senhora, nobre peixeira da nossa Beira-Mar. Como vê, não olvidei o pedido que me fez. Aliás, o «não aconteceu» é «desancar» quando é preciso; para isto. Para isto só! Para enaltecer e louvar quando tal é de justiça. Doa a quem doer...

ARAÚJO E SÁ

Achegas para a Historiografia Aveirense

Continuação da 1.ª página

para o patrão, pois raramente elas compravam qualquer coisa.

Não havia horário de trabalho estabelecido por Lei: cada um fazia o que lhe dava na tineta.

Entretanto, no que se refere ao descanso semanal, já em 1911 — se a memória me não atraiçoa — fora decretado que todos os trabalhadores (operários e empregados) tinham o direito de descansar, por semana, 24 horas seguidas, competindo às Câmaras Municipais a escolha e regulamentação desse descanso, dentro do respectivo Concelho.

Continuaremos.

JOÃO EVANGELISTA DE CAMPOS

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta	AVENIDA
Sábado	SAÚDE
Domingo	OUDINOT
Segunda	NETO
Terça	MOURA
Quarta	CENTRAL
Quinta	MODERNA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

Pela CÂMARA MUNICIPAL

O Município aveirense deliberou cooperar com o Grupo Desportivo de Azurva, nas obras de construção do parque de jogos que aquela colectividade se propõe realizar, cedendo, para o efeito, máquinas, manilhas para drenagem e saibro.

Pelo CONSERVATÓRIO REGIONAL

- Na próxima terça-feira, 28, às 21.30 horas, realizar-se-á a audição final dos alunos do Conservatório Regional de Aveiro «Calouste Gulbenkian» das classes de Piano (dos professores Maria Carolina Castelo Branco Vaz Pimentel, Maria Leonilde de Sá Castro Ramos e João Nunes Anastácio), de Violino (do professor Augusto Pereira de Sousa), de Instrumentos de Sopro (do professor Fernando Artur Raínho Valente), de Ballet (da professora Anabela Gomes Domingues dos Santos) e de Música de Câmara (do professor Augusto Pereira de Sousa).

- No dia 29, igualmente com início às 21.30 horas, haverá uma sessão cultural, a cargo do professor Adelino Martins, que desenvolverá o tema «Recursos do Saxofone como Instrumento Solista».

- No primeiro dia do próximo mês de Julho (sexta-feira), às 22 horas, a Banda Bingre Canelense dará um concerto no Conservatório.

EXPOSIÇÃO DE PINTURAS

Até final deste mês, estará patente ao público, no Salão Cultural do Município, uma exposição de pinturas do artista conimbricence Lambner.

Os 30 trabalhos expostos — entre os quais figura uma aguarela intitulada «Arredores de Aveiro» — poderão ver-se ali, diariamente, entre as 15 e as 19 e as 21 e 23 horas.

CAMPANHA CAMARÁRIA CONTRA MOSCAS E MOSQUITOS

Em recente reunião da Edilidade, foi deliberado adjudicar, a uma firma lisboeta especializada, a desinfecção de algumas zonas da cidade mais infestadas por moscas e mosquitos — trabalho que incluirá seis tratamentos convergentes a essa desinfecção e que importará numa verba que excede a centena de contos.

As zonas onde vão efectuar-se tais trabalhos de higienização, e que são aquelas onde a densidade de mosquitos e moscas é maior, são as seguintes: Canal de S. Roque e o que a ele conflui do lado do Mercado de José Estêvão (Praça do Peixe); Canal do Paraíso, desde a Ponte da Dobadoura até à Pega; Canal do Cojo (desde a Ponte-Praça até à Fábrica de Cerâmica de Jerónimo Pereira Campos; o Jardim e Parque Municipal do Infante D. Pedro, incluindo o lago deste; o canal de Esgueira e, ainda, a zona citadina do Senhor das Barrocas. Os trabalhos referidos deverão ter início muito em breve.

EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS INFANTIS

Encontra-se patente, no Teatro Aveirense, até 29 de Junho corrente, das 18 às 20 horas, uma exposição de trabalhos infantis, feitos no Dia Mundial da Criança, organizada pela Direcção da Associação do Magistério Primário de Aveiro.

Em data e local a anunciar, haverá um colóquio, subordinado ao tema: «Interpretação do desenho infantil» com a colaboração de professores de Psicologia do EMPA.

SECÇÃO DE AVEIRO DO SINDICATO DA FUNÇÃO PÚBLICA

Desde a última quarta-feira, 22, entrou em funcionamento, nesta cidade, uma secção do Sindicato da Função Pública (Zona Centro), ao n.º 104 (1.º andar) da Rua do Comandante Rocha e Cunha, que estará aberta ao público, em princípio, das 18 às 19.30 horas, todas as segundas, quartas e sextas-feiras.

PERCENTAGEM DOS ADICIONAIS ÀS CONTRIBUIÇÕES

A Câmara Municipal deliberou manter em vigor as percentagens dos adicionais às contribuições e impostos do Estado, no corrente ano, tendo dado conhecimento à Direcção de Finanças do Distrito dessa decisão.

TEATRO DE AMADORES

- O núcleo de teatro da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Aveiro levará à cena, amanhã, 25, em Nogueira do Cravo, a peça de Dias Gomes «Santo Inquérito».

- O conjunto cénico das Fábricas Aleluia, desta cidade, tem marcada, para 2 de Julho próximo, a apresentação, em Soure, das peças «Dispensário», de S.O. Casey, e «O Pedido de Casamento», de Tchekov.

ENCONTRO DE ARCIPRESTES E AGENDA PASTORAL

No próximo dia 29, vai realizar-se, no Seminário de Santa Joana Princesa, nesta cidade, um encontro de Arciprestes e demais agentes da Pastoral, que se iniciará às 9.30 horas, encerrando às 18.30 horas.

Durante os trabalhos, será feita uma revisão do ano pastoral que decorre e estabelecido o programa para o próximo ano.

I ASSEMBLEIA CONCELHIA DO PCP

Dando cumprimento às decisões do VIII Congresso do PCP, a Comissão Concelhia de Aveiro do PCP realiza, no próximo domingo, dia 26, no Ginásio da Escola Secundária de Aveiro (Largo de José Estêvão), a I Assembleia Concelhia, cujos trabalhos decorrerão, durante todo o dia, em duas sessões.

Na primeira sessão, far-se-á a análise do trabalho desenvolvido até esta altura e traçar-se-ão perspectivas para o trabalho futuro. Na segunda sessão, haverá a eleição da Comissão Concelhia.

Estas sessões são destinadas a delegados, sendo a primeira aberta também a convidados, não só a nível pessoal, mas também a nível de organizações políticas que para o efeito aquele Partido contactou.

Pelas 17.30 horas haverá a Sessão de Encerramento, que (além de delegados e convidados) é aberta a toda a população do concelho. Esta sessão terá a presença dum elemento da Comissão Política do Comité Central do PCP — Dias Lourenço — e contará também com canto-livre.

«VERBENAS DA BALSA» EM EIXO

Numa organização do Centro Recreativo Eixense, têm vindo a efectuar-se as «Verbenas da Balsa», em Eixo.

Iniciadas no passado dia 11, prolongar-se-ão até aos próximos dias 25 e 26, com bailes populares, concursos de música, exibições de agrupamentos folclóricos, provas desportivas, etc., havendo um serviço de bufete, com caldo verde, sardinha assada, frango de churrasco e outros petiscos.

Colaboram nesta iniciativa o «Rancho Regional do Baixo Vouga» e a Banda Recreativa Eixense e, bem assim, os conjuntos musicais «Os Floretes», «Os Incomparáveis» e «Top-5».

ANIMAÇÃO CULTURAL

Depois do êxito do passado dia 3, em Macieira de Cambra, e dentro do âmbito de animação cultural do INATEL, apresentar-se-á, no dia 25, em Nogueira do Cravo, o Núcleo de Teatro da Caixa de Previdência, com a peça de Dias Gomes SANTO INQUÉRITO, apresentando-se também ali o Grupo Coral deste centro cultural.

Igualmente, o CCD do Aleluia apresenta em 2 de Julho, em Loure, as suas peças DISPENSÁRIO de Sean O'Casey e O PEDIDO DE CASAMENTO de Tchekov.

Estão previstos espectáculos destes dois grupos em Águeda, Ílhavo, Amoreira da Gândara, Avelãs do Caminho, Castelo de Paiva, Fiães, Angeja e Cucujães.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

— Teatro Aveirense

Sexta-feira, 24 — às 21.30 horas; Sábado, 25 — às 20.30 e às 23 horas:

A revista «DESCULPA Ó CAETANO» — com Carlos Coelho, Henrique Santos, Maria José, Clarrise Belo, Luís Cerqueira, Rita Ribeiro, António Semedo, Paula Delgado, Carlos Cunha, Jorge Neves e Mary Faty — não aconselhável a menores de 13 anos.

FALECEU:

José da Cruz e Sousa

Doente há já alguns meses, viria a falecer, no passado dia 6, nesta cidade, o sr. José da Cruz e Sousa, conhesido e ionceituado comerciante da praça aveirense.

O saudoso extinto — que contava 66 anos de idade — era pessoa justificadamente considerada por quantos o conheciam e lhe reconheciam as suas virtudes e qualidades.

Deixa viúva a sr.ª D. Estefânia Ferreira de Almeida da Cruz e Sousa; era pai da sr.ª D. Maria Paulina da Cruz e Sousa Borges Ferreira e do sr. Francisco Almeida da Cruz e Sousa; irmão do nosso bom amigo Manuel da Cruz e Sousa; e cunhado da sr.ª D. Lucília Alves Pinto de Sousa e dos srs. Celestino, Adriano e Alberto Pires.

Foi a sepultar, na tarde do dia imediato, após missa de corpo-presente na capela de S. Gonçalinho, no Cemitério Central desta cidade.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

PRIMEIRO CARTÓRIO

Certifico, para publicação, que por escritura de 7 de Junho de 1977, de fls. 63 v.º a 68, do livro de escrituras diversas N.º 27-A, deste 1.º Cartório, outorgada perante o Notário Lic. Jorge Manuel Baptista Ramalho Miranda, foi constituída uma sociedade denominada «Nortubo — Cooperativa de Soldadores, Sociedade Cooperativa Anónima de Responsabilidade, Limitada», com sede na Rua Pedro Álvares Cabral, n.º 36, freguesia de Cacia, do concelho de Aveiro, que durará por tempo indeterminado a contar daquela data, sendo o seu objecto social o exercício de actividades relativas a soldaduras e montagens metalomecânicas, bem como outras que sejam decididas em Assembleia Geral.

O capital social iniciou-se com o mínimo de 10.000$00 já realizado, e será variável e ilimitado e representado por acções nominativas no valor de 100$00 cada uma, pondendo cada sócio só subscrever uma acção.

Considera-se sócio da Cooperativa todo e qualquer indivíduo que, como tal, seja admitido pela Assembleia Geral.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra.

Aveiro, 21 de Junho de 1977.

O AJUDANTE,

a) *José Fernandes Campos*

LITORAL - Aveiro, 24/6/77 — N.º 1165

AGRADECIMENTO

Maria Paula Gamelas da Silva Naia

Seus pais e irmãos, vêm, por este meio, agradecer reconhecidos a todos que se incorporaram no seu funeral e a quantos que, por qualquer outro modo, lhe expressaram o seu sentimento de pesar por tão doloroso transe, e pedir desculpa por quaisquer faltas cometidas.

António Marques da Silva Maia
Maria do Rosário Gamelas da Silva
Luís António, Maria da Conceição,
Maria da Glória e Eduardo Jorge

Vilar, 21 de Junho de 1977.

Diz o Leitor...

NEM SÓ DE PÃO VIVE O HOMEM

No passado dia 12 de Junho corrente, Sua Ex.ª Rev.ma D. Manuel de Almeida Trindade, Bispo de Aveiro, durante a Primeira Comunhão de algumas dezenas de crianças, Crisma e Profissão de Fé de tantas outras, na vizinha localidade de Fermelã, lembrou certos passos da sua infância:

O seu primeiro desejo, aos oito anos, foi o de ser «cauteleiro», para vender lotaria a fim de levar aos homens a fortuna!...

Afinal, o sonho veio, em parte, a tornar-se realidade, pois que o venerando Prelado da Diocese aveirense, não sendo «cauteleiro», veio a conseguir levar aos homens a fortuna, não a fortuna monetária — que só serve, e mal, na terra — mas a fortuna espiritual que tantos desejavam alcançar e que lhes iria proporcionar uma «vida melhor» depois de deixarem de pertencer ao número dos vivos.

Evocou D. Manuel, como seu inesquecível amigo e seu guia na vida eclesiástica o bom e saudoso P.e Abel Matias Condesso, que naquele tempo celebrava missa em Arcos de Anadia, donde é natural o Bispo de Aveiro.

Foi uma prática simples, mas que enterneceu e comoveu as largas centenas de pessoas presentes.

Bem haja pela sua presença. Gratos pelas suas palavras estão todos quantos tiveram o prazer de o ouvir.

A. C. L.

CONTINUAÇÕES

FUTEBOL

te de ontem, quinta-feira — pelo que só nos é possível indicar os desfechos na próxima semana.

Para fecho, nesta série, temos no sábado, às 21 horas, o Académico - Boavista, em Coimbra; e, no domingo, às 17 horas, o Beira-Mar - F. C. do Porto, em S. João da Madeira — uma vez que continua preventivamente suspenso o Estádio de Mário Duarte...

II DIVISÃO — 2.ª Série

5.ª jornada

LAMAS - Paços Ferreira 3-2
Régua - Penafiel 1-2

Comanda o Penafiel, com 7 pontos, seguido pelo LAMAS (7), Paços de Ferreira (5) e Régua (2). Jogam, no domingo: Paços de Ferreira - Penafiel e Régua - LAMAS.

II DIVISÃO — 3.ª Série

5.ª jornada

Ac.º Viseu - SANJOANENSE . . 0-2
Covilhã - Marinhense 4-2

Comanda a SANJOANENSE, com 7 pontos, seguindo-se o Sporting da Covilhã (6), Marinhense (5) e Académico de Viseu (2). Jogam, no domingo: Marinhense - SANJOANENSE e Académico de Viseu - Sporting da Covilhã.

III DIVISÃO — 2.ª Série

5.ª jornada

Avintes - OLIVEIRENSE . . . 1-0
Lamego - P. DE BRANDÃO . . 1-0

Comanda o Avintes, com 8 pontos, seguindo-se Sporting de Lamego (6), OLIVEIRENSE (4), e PAÇOS DE BRANDÃO (2). Jogam, no domingo: OLIVEIRENSE - PAÇOS DE BRANDÃO e Sporting de Lamego - Avintes.

III DIVISÃO — 3.ª Série

5.ª jornada

Naval - OLIVEIRA DO BAIRRO 4-0
Marialvas - RECREIO 0-0

Comanda o RECREIO DE ÁGUEDA, com 9 pontos, seguindo-se OLIVEIRA DO BAIRRO (4), Marialvas (4) e Naval (3). Jogam, no domingo: OLIVEIRA DO BAIRRO - RECREIO DE ÁGUEDA e Marialvas - Naval.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 44 DO «TOTOBOLA» ★

2 de Julho de 1977

1 — **Halmstads - Amsterdão** 2
2 — **Telaviv - Standard Liège** 2
3 — **Insbruck - Eintracht Frankfurt** X
4 — **Inter Bratislava - Zurique** 1
5 — **Grasshoper - Malmoe** 1
6 — **Slavia Sofia - Hamburger** X
7 — **Slavia Praga - Young Boys** ... 1
8 — **Legia Varsovia - Landskrona** . 1
9 — **Linz - Lillestrom** 1
10 — **1903 Copenhagen - Hertha** X
11 — **Admira Viena - S. Bratislava** . 1
12 — **A. Salzburgo - Oster** 1
13 — **Sturm Graz - Pogon** X

Uma palavra sobre as Beiríadas

vens, uma torrente de alegria que a todos, certamente, transmitisse uma mensagem de confiança e entendimento»), e que, mau-grado esta ou aquela falha, que até se compreende se tivermos em conta as adversas condições atmosféricas e se considerarmos a envergadura duma manifestação deste tipo, julgo ter sido alcançado.

Seja como for, um voto muito simples e muito sincero não quero deixar de formular ao dar como concluído este apontamento:

Que haja regularmente mais «Beiríadas», com este ou outro nome semelhante (desde que não cheire a estrangeiríadas), nas Beiras e nas restantes regiões do País e que, na medida do possível (desejável sê-lo-á sempre), conjuntamente com o tão importante e indispensável aspecto de confraternização e salutar convívio entre jovens, estas manifestações possam vir a corresponder, também, muito seriamente, ao remate final, com excelente golo, de toda uma actividade correcta e amplamente desenvolvida ao longo das horas, dias e meses de cada ano junto desses mesmos jovens de todas as regiões do País, seja através do Desporto Escolar, seja por acção dos Clubes naqueles escalões etários que o Desporto Escolar não cobre.

Penso que este voto, com mais ou menos dificuldades, até é perfeitamente realizável.

Assim o considerem os homens adultos e desportistas, verdadeiros amigos das crianças, a começar pelos que fazem parte das cúpulas da Hierarquia Desportiva, dotados de uma «alma danada» como aquela de que, com alguns defeitos, mas também com bastantes virtudes, é possuidor, desde muito novo, o sempre jovem e permanentemente insatisfeito (a insatisfação é, como se sabe, característica dos bons dirigentes), Dr. Mendes Silva.

LÚCIO LEMOS

O NOME *de* AVEIRO *em* 6.º LUGAR

de poder contar com todos os clubes do Distrito. Por exemplo, os atletas do Sporting de Espinho durante toda esta época ajudaram a desenvolver, e de forma válida, não o Atletismo no seu Distrito mas o Atletismo do Porto!!! E, porventura, no mesmo torneio, é muito natural que algum tenha corrido contra os de Aveiro...

Como é possível deixarem de indignar estes critérios tão desconcertados? Querem mais cabal demonstração de que sem os clubes de Espinho, nós, os de Aveiro, em comparação com os outros centros e em qualquer modalidade ficamos sempre, sempre, em sextos?

Mais uma vez aqui se evidencia quanto de justa tem a minha velha luta.

Se há medo de se defenderem os interesses superiores do Desporto do Distrito de Aveiro, se não há força para reprimir tanta ilegitimidade, então proiba-se as Selecções de Aveiro de disputarem torneios inter-associações.

Até quando veremos o nome da nossa terra tão mal representado no Desporto Nacional?

Será que gostamos de nos diminuir?

MANUEL BÓIA

ANDEBOL DE SETE

Combo (3), Branco (2), Vieira (1) e Manuel Ângelo.

Vilanovense — Lima (Baptista), Possidónio (2), Gomes (5), Silva (4), José David, Moinhos, Rocha (10), Eugénio (1), Guimarães e Vieira (1).

Partida de evidente supremacia dos aveirenses, que chegaram ao intervalo já a vencer por 19-12. De anotar a circunstância de terem sido convertidos todos os **penalties** assinalados: três, por Helder (S. Bernardo) e sete, por Rocha (Vilanovense).

Arbitragem com falhas, designadamente no declinar do prélio.

Xadrez de Notícias

Ascendeu à 1.ª categoria, no quadro de árbitros de futebol da Comissão Central, o juiz de campo aveirense António Vitorino Nascimento Gonçalves. A 2.ª categoria, alcançou promoção outro filiado da Comissão Distrital de Aveiro, Rui Manuel dos Santos Paula.

A Comissão Central de Juízes de Basquetebol promove, neste fim-de-semana, no Centro de Estágio da Cruz Quebrada (Lisboa), o I Estágio Nacional de Árbitros (candidatos à 1.ª categoria), em que estará presente o aveirense Francisco Ramos.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

No dia 30 de Junho corrente pelas 10 horas, proceder-se-á à arrematação em hasta pública dos bens a seguir indicados arrolados nos autos de falência 71/73 em que é falido Adriano Casqueira Pires que teve a sua casa comercial de fotografia — Filmicor na rua José Estêvão, desta cidade de Aveiro.

Os bens serão entregues a quem maior lanço oferecer acima do valor porque serão postos em praça e os mesmos encontram-se no rés-do-chão da casa sita na Rua Arcebispo Bilhano n.º 136, da vila de Ílhavo, onde a arrematação se efectuará.

Para examinar os mesmos bens móveis deverá ser contactado o administrador da massa falida pelo telefone 25776 entre as 9 e as 11 horas e entre as 14.30 e as 15 horas.

Bens a arrematar

N.º 1

Uma estante para pastas de arquivo, em pinho, uma secretária em outra madeira e um pequeno balcão também em madeira.

N.º 2

Um candeeiro de mesa, um cinzeiro em vidro, um agrafador, um fura papel de escritório e um pequeno móvel em plástico para colocar papéis.

N.º 3

Uma mesa pequena, uma cadeira ambos em pinho e um candeeiro de mesa cromado.

N.º 4

Quatro caixilhos para fotografias, dois pequenos móveis para arquivo de rolos fotográficos, dezanove caixas de papel para fotografia (amplicópias) outras oito caixas de medidas diferentes, três envelopes com papel fotográfico mas com número de folhas que não foi possível contar por ser papel sensível à luz.

N.º 5

Uma mesa em pinho, uma lâmpada fluorescente com armadura em pinho.

N.º 6

Uma banda em mármore e dois garrafões.

N.º 7

Três reflectores, um aparelho electrónico «Majurette» MK-3 com três cabeças e uma delas sem suporte, um aparelho para projecção de luz, fabrico alemão e com duas cabeças; uma girafa eléctrica; quatro lâmpadas fluorescentes, uma pequena estante, uma mesa semi-redonda e um aparelho.

N.º 8

Uma máquina fotográfica marca «Universal» 3x18 com a respectiva objectiva, outra máquina marca «Linhof» c/ três objectivas, um pára-sol e ainda três anilhas para filtro bem como um filtro, tendo ainda um adaptador Super Rolex e bem assim um tripé.

N.º 9

Uma máquina fotográfica «Rolleicord» 6x6.

N.º 10

Uma balança pequena e cinco guilhotinas, duas delas inutilizadas.

N.º 11

Um aparelho amplificador automático «Primus» 6x9 com duas objectivas. Um outro amplificador 9x12 com uma objectiva marca «Anaca» sendo a respectiva marca Scheeider 1:4,5/135, um outro aparelho ampliador 6x9 marca Magnifax com duas objectivas. Uma prensa para fazer fotografias 13x18 com o respectivo relógio marca «Hanen». Seis vazilhas «couvette» para banhos fotográfico de chapas e o seu respectivo intermediário para películas. Duas bancas em mármore e dois funis em plástico e ainda algumas caixas com cerca de cem folhas de papel sensível para fotografias e finalmente dois marginadores.

N.º 12

Um lavador em plástico, um espremedor com rolo de borracha, um filtro para água e ainda três estantes pequenas em fraca madeira.

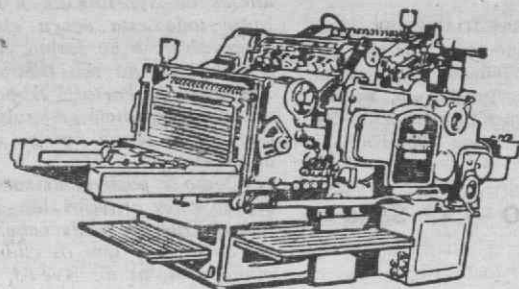
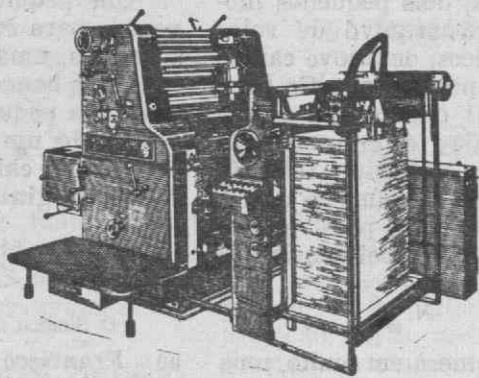
N.º 13

Um pequena estante na parede para exposição de fotografias, uma moldura dourada, um banco para três pessoas, um pequeno balcão envidraçado, um banco em plástico e uma caixa registadora marca «Ugin».

Aveiro, 14 de Junho de 1977.

O Síndico de Falências,
a) *Francisco Augusto Soares de Matos Manso*

O Administrador da Massa Falida,
a) *Matias Martins Gomes Soares*

LITORAL - Aveiro, 24/6/77 — N.º 1165

Centro de Saúde de Aveiro

AVISO

Para conhecimento dos interessados, informa-se que se encontra aberta inscrição, até ao dia 4 de Julho de 1977, para admissão de uma SERVENTE, para o Centro de Saúde de Aveiro.

São condições de admissão:

— Sexo feminino e maiores de 21 anos, ou emancipadas;

— Escolaridade obrigatória, segundo a idade da concorrente.

Os requerimentos do qual devem constar os elementos de identificação do interessado, residência e indicação da situação quanto às condições de admissão, devem ser remetidos ao Centro de Saúde de Aveiro.

Aveiro, 8 de Junho de 1977.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

1.º Juízo

Proc. N. 108/B/74

1.ª Secção

ANÚNCIO

para citação de credores desconhecidos

1.ª publicação

Pelo Juízo de Direito desta comarca, secção da Secretaria acima referida, correm éditos de vinte dias, contados da data da segunda e última publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos dos executados Manuel de Jesus da Silva e mulher, Maria de Fátima Fernandes Júnior, ele construtor e ela doméstica, residentes em Oliveirinha — Aveiro, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos, deduzirem os seus direitos na execução movida por João Manuel Rodrigues da Cunha, industrial, residente no lugar e freguesia de Eixo, Aveiro.

Aveiro, 8 de Junho de 1977.

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) *Abel Emílio Vieira Neves*

O JUIZ,

a) *Francisco Silva Pereira*

LITORAL - Aveiro, 24/6/77 — N.º 1165

VENDEDORES/AS

PRECISAM-SE

em regime de *part-time*, para o concelho de Aveiro.

Oferecem-se comissões mais elevadas do que qualquer outra firma do género.

Respostas a esta Redacção, ao N.º 61

VENDE-SE

Quinta com Casas de Habitação, área de 7900 m², com autocarro próximo. Bom para exploração agrícola, floricultura, aviários e construções habitacionais.

Carta à Rua do Conselheiro Luís de Magalhães, 45 Aveiro — Telef. 28292.

MOBÍLIA DE ESCRITÓRIO

Torcidos e tremidos, usada, COMPRA-SE a dinheiro.

Contactar todos os dias, das 12.30 às 13.30 horas, pelo telefone 22065.

ESTABELECIMENTO

Em artéria principal da cidade, trespassa-se

Carta a este jornal ao n.º 51.

ASSEMBLEIA DA BARRA

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De acordo com os Estatutos a Direcção da Assembleia da Barra convida os Exmos. Sócios a comparecerem, no dia 2 de Julho próximo, pelas 21 horas, na sua sede, na Praia da Barra, a fim de deliberarem sobre o assunto constante da seguinte ordem do dia:

a) Apreciação e votação do Relatório, Balanço e Contas do exercício de 1976.

Nesta Assembleia Geral será dada posse aos Corpos Gerentes eleitos para o triénio de 1977 a 1979.

No caso de à hora marcada não comparecer número legal de sócios, a Assembleia funcionará uma hora depois, com qualquer número, de acordo com o Art.º 38.º dos Estatutos.

Barra, 16 de Junho de 1977.

PELA DIRECÇÃO

O PRESIDENTE,

a) *José Pereira Zagallo*

PETISQUEIRA CAMPONESA

Rua dos Forninhos

PATELA — AVEIRO

Casa Especializada em Petiscos e Comidas, com Vinhos seleccionados, onde poderá saborear diariamente, leitão assado, frango de churrasco, bacalhau assado e outras variedades de comidas à moda da nossa casa.

VISITE-NOS...

E SERÁ NOSSO CLIENTE

VENDE-SE

FIAT 850 SPORT

Estado novo, com 34 mil quilómetros, com garantia.

Informa Telef. 22622

VENDE-SE

VOLKSWAGEN Passat LS, ligeiro, 2 portas, 1470 cilindrada ,ano 1974, tipo fechado, cor laranja, 74 000 km, rádio com leitor de cassetes, entrega no início de Julho.

Preço: 150.000$00.

Resposta ao n.º 53 deste jornal.

TERRENO

VENDE-SE, na freguesia de S. Jacinto (Praia) — Aveiro, entre o Mar e Ria, no total de 7800 m². Para ver, contactar pelos telefones n.ºs 23613 de Aveiro ou 390938 do Porto todos os dias úteis, das 10 às 14 h. ou das 19 às 20.30 horas.

COMPRA-SE

Pequena casa, com quintal, em Aveiro ou arredores, ou Quintinha.

Resposta a esta Redacção ao n.º 52.

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Certifico, para publicação, que por escritura de 11 de de Abril de 1977, de fls. 63 a 65, do L.º de escrituras diversas n.º 241-B, deste Cartório, José Silveira de Figueiredo e Ilda Neves Ramos, autorizaram que a firma «José Figueiredo & C.ª, Lda.», ficasse inalterável.

Está conforme ao original.

Aveiro, 15 de Junho de 1977.

O AJUDANTE,

a) *José Fernandes Campos*

LITORAL - Aveiro, 24/6/77 — N.º 1165

PASSA-SE

Estabelecimento de MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

Motivo à vista

Contactar pelo telef. 22583 (Aveiro).

PAPÉIS DE PAREDE

IMPORTADOR

ALCATIFAS

Materiais de construção diversos:

AZULEJOS — MOSAICOS — AGLOMERADOS — COLAS — SANITÁRIOS — BANCAS — TIJOLEIRAS CERÂMICAS — PLATEX — TELHAS — CIMENTO — ETC.

FERNANDO VIANA

ESGUEIRA

Telef. 24694

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pelo 1.º Juízo desta comarca de Aveiro — 2.ª Secção, correm éditos de trinta dias, contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando os interessados incertos para, no prazo de 10 dias, posterior ao dos éditos, contestarem a Acção Especial de Justificação Judicial em que são autor DÉCIO MARQUES, casado, guarda-livros, de Quintãs, Oliveirinha, e réus ANTÓNIO RODRIGUES DE PAIVA e mulher, agricultores, de Bonsucesso, e outros, que pretende seja declarado que o autor adquiriu um terreno lavradio sito na Rua da Gandara, Quintãs, Oliveirinha, que confronta do norte com António Rodrigues Paiva, do sul com Clementina Estrela, do nascente com a estrada nacional e do poente com herdeiros de António Franscisco Peralta, inscrito na matriz sob o artigo 2369, não só pela doação efectuada por seus pais no Cartório Notarial de Ílhavo, em 7 de Maio de 1976, como também por usucapião.

Aveiro, 8 de Junho de 1977

O JUIZ DE DIREITO,

a) *Francisco Silva Pereira*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) *António Miller Soares Ribeiro*

LITORAL - Aveiro, 24/6/77 — N.º 1165

DR. HERMANO GOUVEIA

Assistente da Fac. de Medicina de Coimbra

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças do Aparelho Digestivo

Endoscópia Digestiva

Marcações para:

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 16-1.º Esq.

Telefone 23892 AVEIRO

Joaquim Peixinho

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, n.º 4-1.º Esq. — Sala 4

AVEIRO

---

casa

VENDE-SE

— no centro da Cidade. — Pedir informações pelo telf. N.º 23203

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

Nos autos de Acção Especial — Justificação de Ausência — que Rosa de Oliveira Ferrão, solteira, doméstica, de Viela do Santo, Quinta do Gato, Esgueira, desta Comarca de Aveiro, move contra ANTÓNIO PEDRO DE MATOS, casado, cerâmico, que teve a sua última residência conhecida em Quinta do Gato, Esgueira, por sentença de 11 do corrente mês de Junho, foi declarada a morte presumida do referido António Pedro de Matos, há mais de vinte anos.

Aveiro, 13 de Junho de 1977.

O JUIZ DE DIREITO,

a) *Francisco Silva Pereira*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) *António Miller Soares Ribeiro*

LITORAL - Aveiro, 24/6/77 — N.º 1165

DAR SANGUE É UM DEVER

VENDE-SE EM AVEIRO

Prédio no Cais dos Botirões n.º 33 com frente para o Canal de S. Roque (cerca de 100 m²).

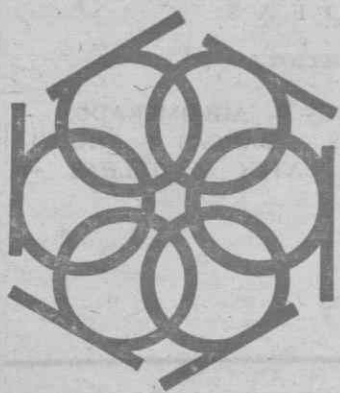
Aceitam-se ofertas.

Propostas para Companhia União Fabril, Delegação Comercial do Porto, Rua Sá da Bandeira, 84-2.º

PORTO

Para ver: Dirigir-se ao Depósito da CUF em AVEIRO.

UMA PALAVRA SOBRE AS BEIRÍADAS

Apontamento do

DR. LÚCIO LEMOS

Segundo li, ao ser convidado pelos jornalistas para dar a sua opinião acerca das «Beiríadas», às quais havia assistido e acompanhado de perto durante os dois últimos dias do vasto programa dessa extraordinária manifestação de juventude, o Presidente da República, General Ramalho Eanes, sorridentemente, afirmou: — «*Aquilo que posso dizer é aquilo que vocês sentem*».

Mais como pai de uma das muitas crianças de Aveiro que, desde cedo (apesar de se encontrar adoentada) manifestou grande desejo em participar, como participou, em duas provas de natação, do que como pessoa que, de vez em quando, também escreve para diversos jornais em regime de autêntico voluntariado (como nos Bombeiros), eu gostaria de dizer que, durante as horas em que permaneci em Coimbra, a aguardar a altura em que pudesse regressar a casa com o meu filho, tive a oportunidade de sentir e de concluir que as «Beiríadas», não sendo, nem correspondendo ao exame final, à apoteose ou à consagração dum trabalho sério e profundo, desenvolvido hora-a-hora, dia-a-dia, mês-a-mês, junto das ainda tão desprotegidas camadas mais jovens (as tais que «tudo merecem») das regiões do litoral e do interior englobadas nos distritos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria e Viseu, devem ser interpretadas, positivamente, isso sim, numa análise feita com serenidade, com honestidade e boa-fé, como uma oportunidade até agora nunca verificada.

E mesmo esta fica a dever-se à acção desenvolvida pelo extraordinariamente dinâmico e entusiasta, Dr. Mendes Silva, e à sua valiosa e numerosa equipa de colaborantes, profissionais e amadores, de se conseguir reunir, como se reuniram, alguns milhares de crianças das Beiras, as quais, juntas pela primeira vez, beneficiaram e gozaram, sem dúvida, de inesquecíveis momentos de franca alegria e sã camaradagem. E este facto tem tanto mais valor e significado, para mim, quanto é certo não ignorar que, lamentavelmente, a sociedade portuguesa, formada pelos mais adultos, vai dando cada vez mais provas de grandes divisões e radicalismos, de ódios e ressentimentos, precisamente num momento muito sério e grave da vida nacional em que, por isso mesmo, a unidade, a amizade e o dar-de-mãos deveriam ser a preocupação de todos e de cada um dos portugueses que amam a sua Terra.

Mas, voltemos às «Beiríadas», «esforço conjunto de toda uma comunidade».

Em minha opinião, qualquer análise crítica (perfeitamente legítima, como é óbvio), que se afaste do aspecto fundamental atrás focado, está em contradição com o verdadeiro objectivo que as «Beiríadas», acima de tudo, pretenderam atingir («salutar convívio entre milhares de jo-

Continua na pág. 5

Domingo — em Aveiro

DIA *das* FORÇAS ARMADAS

A Secção Náutica do Clube dos Galitos foi incumbida pela Federação Portuguesa do Remo da organização das regatas do DIA DAS FORÇAS ARMADAS — competição calendariada para o próximo domingo, 26 de Junho corrente.

Haverá, a partir das 10 horas da manhã, no Canal da Gafanha — em pistas marcadas entre o Porto Comercial e o Porto de Pesca — doze provas de juvenis (skiff, shell de 2 c/ tim., shell de 4 c/ tim., shell de 8 e yolles de 4), juniores (shell de 2 c/ tim., shell de 4 c/ tim., shell de 8 e yolles de 4) e seniores (shell de 8, yolles de 4 e shell de 4 c/ tim).

Participam nas regatas remadores de cinco clubes: Fluvial, Galitos, Infante D. Henrique, Sport Clube do Porto e Vilacondense.

Precedendo as provas, pelas 9 horas, na sede do Galitos, haverá uma reunião de delegados.

O NOME *de* AVEIRO *em* 6.º LUGAR

Texto do

ENG.º MANUEL BÓIA

É motivo de tristeza para mim escrever este título e comentá-lo de seguida. Mas, se não o fizesse, sentia uma enorme responsabilidade. Por isso aqui volto mais uma vez.

O Atletismo do Distrito de Aveiro tem à sua frente um homem com uma enorme dedicação pela modalidade que ama. Com os seus altos dons de organização e boas qualidades de dirigente, tem reduzido a rotina de há anos a uma acção muito proficua. E estou mesmo certo de que sob o seu comando o Atletismo do Distrito de Aveiro poderia ir muito longe. Refiro-me ao Eng.º António Carretas, que muitos de nós conhecemos bem.

Mas sem a solução do problema mais grave do Desporto Distrital, por mais atenção que o Eng. António Carretas e seus pares derem ao seu departamento, por mais esforçados que sejam, não conseguirão nunca resultados correspondentes.

Por leitura de «A Bola» do pretérito dia 6, observo que num torneio inter-associações realizado no domingo anterior, a Selecção de Aveiro quedou-se dopois do Porto, Coimbra, Braga e Faro. Ora, não tendo participado a Selecção de Lisboa, constata-se que o Atletismo de Aveiro ocupa um modestissimo 6.º lugar.

E de que resulta tanta falta de valor, se, como acima salientei, temos dirigentes associativos com ideias e muito fervor?

É verdade que desde há alguns anos o número de atletas e clubes inscritos aumentou consideravelmente e que há uma atracção em quase todo o Distrito por esta simpática modalidade. Mas não esqueçamos que nos outros distritos sucede o mesmo. Não tem passado despercebido que em várias associações do País aparecem todos os anos colectividades novas. Também aí se faz esforço e há muito carinho pelo atletismo.

Mas em Aveiro, com excepção do futebol, ao plano de desenvolvimento falta uma base indispensável — a

Continua na pág. 5

BASQUETEBOL

CAMPEONATOS NACIONAIS

JUNIORES — Fase Final

Resultados da 5.ª jornada

Sporting - Ac.º Coimbra	78-75
Benfica - Gaia	60-62
GALITOS - Atlético	70-75
Ac.º Porto - Barreirense	82-74

Resultados da 6.ª jornada

Sporting - Gaia	60-54
Benfica - Ac.º Coimbra	68-84
GALITOS - Barreirense	71-84
Ac.º Porto - Atlético	75-74

Classificação

	J	V	D	Bolas	P
Barreirense	6	5	1	509-400	11
Atlético	6	5	1	508-404	11
Sporting	6	4	2	411-424	10
Ac.º Coimbra	6	3	3	486-405	9
Ac.º Porto	6	3	3	422-427	9
Gaia	6	2	4	337-438	8
GALITOS	6	1	5	397-495	7

No desfecho da primeira volta, disputam-se na tarde de amanhã, sábado, com início às 18 horas, os desafios Académico de Coimbra-Gaia, Atlético-Barreirense, GALITOS - Académico do Porto, e Sporting-Benfica.

Xadrez de Notícias

Ao abandonar a arbitragem de basquetebol, ao cabo de quase trinta anos de devotada actividade, o aveirense Vítor Couto foi distinguido pela Comissão Central com a atribuição do grau de «juiz de mérito».

No Pavilhão do Beira-Mar, na manhã do passado domingo, houve uma jornada de amizade entre os componentes dos núcleos de mini-basquetebol do Beira-Mar e do Esgueira.

Os beiramarenses têm programadas sessões de treino às terças e quintas-feiras (das 18 às 19 horas) e aos sábados (das 11 às 13 horas).

A Comissão de Natação da Associação de Desportos de Aveiro tem vindo a desenvolver esforços no sentido de que, muito em breve, se registe o regresso do Beira-Mar à modalidade e se filiem naquele organismo o União de Lamas e o Grupo Desportivo do Bairro de Sá — nóvel colectividade aveirense, que aguarda homologação dos seus estatutos.

Continua na pág. 5

TAÇAS F. P. F.

A fase preliminar destas provas fica concluída no próximo fim-de-semana, prosseguindo depois, nos três escalões, apenas com as turmas vencedoras das diversas séries.

Damos, de seguida, o registo dos resultados que se registaram, entretanto, nas séries em que se incluem equipas do nosso Distrito:

I DIVISÃO — Série B

3.ª jornada

Boavista - Académico	(a)
Porto - BEIRA-MAR	(a)

4.ª jornada

Académico - BEIRA-MAR	5-1
Boavista - Porto	1-1

5.ª jornada

Porto - Académico	2-0
BEIRA-MAR - Boavista	2-1

(a) — Estes encontros efectuaram-se, respectivamente, ao fim da tarde de anteontem, quarta-feira, e na noi-

Continua na pág. 5

DESPORTO PARA TODOS

CANOAGEM

Em 2 e 3 de Julho próximo, a partir das 9.30 horas, vai realizar-se, com patrocínio da Delegação de Aveiro da Direcção-Geral de Desportos, um Curso de Ensino de Construção de Canoas — de que serão monitores o Prof. Câmara Pestana e António Nogueira.

As inscrições podem ser feitas até 27 do corrente, na Delegação de Aveiro da D. G. D.

TORNEIO *de* FUTEBOL *de* SALÃO *de* "OS CRAVAS"

Dentro do programa estabelecido — apenas com «folga» ao domingo — está em curso, desde a penúltima segunda-feira, no Pavilhão do Beira-Mar, o Torneio de Futebol de Salão organizado por «Os Cravas». Está a disputar-se a fase inicial, registando-se os seguintes desfechos, até terça-feira passada:

1.ª jornada — dia 13

Sport Tristeza e Saudade, 0 - Arla, 0. Bombeiros Velhos, 0 - Stave, 2. Memel, 3 - Ignauto, 0. Clube Recreativo da Forca, 2 - Café Lavrador, 0.

2.ª jornada — dia 14

Café Ding-Dong, 1 - Metalúrgica Necas, 0. Antracol-Bayer, 0 - C. D. Salreu, 2. Os Choras, 1 - Faianças Primavera, 1. Cerâmica Aleluia, 3 - Bairro Serrado, 1.

3.ª jornada — dia 15

C. C. C. Telecomunicações, 1 - Bairro do Alboi-B, 0. Cortiço Dourado, 0 - C. C. D. da E.P.A., 3. Satelauto, 0 - Traineira & Pata, 4. C. C. D. da Frapil, 2 - Ourivesaria Benjamim, 1.

4.ª jornada — dia 16

Bairro do Alboi-A, 1 - Café Tako, 0. Banco Fonsecas & Burnay, 6 - Hospital de Aveiro, 0. B. I. A., 1 - Clã Gamelas, 2. Assembleia da Barra, 2 - Di Você, 1.

5.ª jornada — dia 17

Café Centrolar, 2 - Os Velhotes, 1. Galeria do Vestuário, 1 - Recauchutagem Riamar, 1. Carpintaria António Pirona, 3 - Adega do Rui, 1. C. C. D. dos Servidores do Município, 1 - Pintarola, 4.

6.ª jornada — dia 18

Agrivolante, 0 - Sociedade de Padarias Beira-Mar, 2. Os Magriços, 1 - Belsan, 1. Desportolândia, 2 - Os Cágados, 2. Barbearia Central, 0 - Hotel Arcada, 1.

7.ª jornada — dia 20

Só Pedrosa, 1 - Fidec, 2. Abílio Marques, 2 - Koxyxus, 0. Café Vouga, 0 - Papelaria Avenida, 4. Sport Tristeza e Saudade, 4 - Bal Flamingo, 1.

8.ª jornada — dia 21

Bombeiros Velhos, 0 - Paga-Pouco, 2. Memel, 1 - Unimar, 0. Clube Recreativo da Forca, 3 - Bombeiros Novos, 0. Café Ding-Dong, 1 - Apal, 0.

TAÇA DE PORTUGAL

No prosseguimento da prova, a terceira eliminatória nortenha, na Zona B, proporcionou os seguintes desfechos:

Gaia - Académico	adiado
Senhora da Hora - Vitória	26-36
Vigorosa - BEIRA-MAR	18-16
Porto - Ac.º S. Mamede	18-14
S. BERNARDO - Vilanovense	35-23

Temos, assim — após a eliminação dos beiramarenses, o que causará certa estranheza, dado que o seu opositor milita em escalão menos cotado — a representação aveirense limitada ao S. Bernardo, que, por sorteio, ficou isento da próxima eliminatória, em que haverá os jogos que adiante indicamos: Gaia ou Académico - Vigorosa e Vitória - Porto.

S. Bernardo, 35
Vilanovense, 23

Jogo no Pavilhão Gimnodesportivo, na noite de sábado, sob arbitragem dos srs. Carlos Faria e António Carmo, da Comissão Distrital de Coimbra.

Alinharam e marcaram:

S. Bernardo — Chinca (Ricardo), Élio (2), Heber (7), António Carlos (2), Ulisses (7), David, Helder (11),

Continua na página 5

Litoral

DESPORTOS

SECÇÃO DIRIGIDA POR ANTÓNIO LEOPOLDO

AVEIRO, 24 - JUNHO - 1977

ANO XXIII — N.º 1165

PORTE PAGO